

**AS CRIANÇAS E A VIOLÊNCIA: VIVENDO, BRINCANDO E PERCEBENDO.** *Fernanda Loureiro Prietsch, Carolina Zambom Barboza, Fabiana Martini, Marlene Neves Strey (orient.)* (PUCRS).

Com o propósito de estudar a violência e as repercussões desse fenômeno nos diversos âmbitos da sociedade, a presente pesquisa tem como objetivo investigar como as crianças lidam com a violência e a violência de gênero, assim como as estratégias de enfrentamento das mesmas. O brincar pode ser compreendido como um meio para refletir a realidade, já que brincando a criança encontra meios para expressar seu mundo interno e sua percepção do mundo externo. Os dados são coletados através de um grupo lúdico onde são observadas as percepções e reações das crianças em relação à violência nas suas diversas formas de manifestação. Os participantes são oito crianças com sete anos de idade, estudantes de uma escola pública, autorizadas pelos responsáveis. As atividades lúdicas são filmadas e transcritas para posterior análise qualitativa através da análise de conteúdo. Na realização das brincadeiras, as crianças expõem suas idéias e vivências com relação à violência, à violência de gênero, o relacionamento familiar e escolar, entre outros. Uso de armas, drogas, alcoolismo, pobreza e negligência são muito abordados pelas crianças, parecendo fazer parte do seu cotidiano. Meninos e meninas demonstram perceber a violência de gênero ao comentarem sobre homens que chegam em casa alcoolizados e batem nas mulheres e estas não reagem. Também falam que o pai costuma ter outras mulheres e a mãe se conforma com isso. Muitas vezes eles/elas expressam sentimentos como raiva, tristeza e indignação perante esses fatos, mas também sentimentos de conformidade. Alguns dos recursos demonstrados por esses meninos e meninas para protegê-los/as e mantê-los/as afastados da violência são os vínculos com a escola e a família, onde as crianças encontram uma estrutura de apoio. Percebe-se portanto a importância desses vínculos para que a criança possa enfrentar e afastar-se dessas situações, evitando ou dificultando a formação de um novo ciclo de violência. (Fapergs).